

CORREIO
NOTICIOSO

16 DE FEVEREIRO
DE 1877

CORREIO NOTICIOSO.

Publica-se na Typographia de J. J. da
S. Braga, rua Conde d'Eu n.º 146

A REDACÇÃO SÓ É RESPONSÁVEL POR
SEUS ARTIGOS.

Subscrição-se até 2000 por trimestre,
pagos adiantados.



CORREIO NOTICIOSO.

PARAHYBA 16 DE FEVEREIRO DE 1877.

Em um de nossos numeros passados tra-
ctamos do estado, em que se acha o parti-
do liberal n'esta provincia, depois da mor-
te de nosso distincto chefe, e da necessida-
de de reorganisar sua administração por
um systema mais consentaneo á sua natu-
reza, e indole; não abandonaremos o as-
sumpto, que muito de perto nos toca, co-
mo liberal de convicção, e que tem consci-
encia de haver sempre prestado, com dedi-
cação e lialdade, serviços desinteressados.

Não temos outros titulos, que auctori-
sem esta nossa cruzada, mas julgamos a
esses mais que sufficientes á dar-nos direi-
to de fallar com franqueza ao partido, que
de certo não está disposto a deixar-se to-
mar por assalto.

O directorio, cuja criação foi irregular, vi-
veu sempre vida provisoria, ou para mi-
lhor dizermos, sempre representou de con-
selho consultivo, desconhecido até em al-

gumas localidades, e em outras apenas to-
lerado.

Ressentia-se de vicio de organização, e
viveu á sombra do prestigio, e conceito de
seu distincto presidente, o nosso digno che-
fe, que symbolisava o partido, e sua di-
recção.

Se elle, bem quisto no partido, e consi-
derado por sua prudencia, e desinteresse,
poude dirigir a este pela forma sabia,
discreta, e providente, que todos reconhe-
cem, nem sempre poude evitar alguns dis-
vios, que produsiram entre amigos graves
disgostos, e reclamações.

Unica vontade deliberativa no partido,
em cujo nome se obrava, nem sempre pou-
de resistir á considerações, que mau gra-
do seu o obrigavam a disfarçar os desvios,
para evitar opposições inconvenientes, e con-
flictos domesticos.

Era o resultado necessario da concentra-
ção em uma personalidade da direcção do
partido, cujos effeitos agora sentimos em
toda a sua gravidade, porque nos falta a-
quelle varão prudente, e prestigioso, para
mitigar algumas offensas, abafar ressen-
ti-

mentos, remediar indiscrições, supitar as-
pirações individnaes.

Convem não recahir no mesmo vicio, sob
pena de naufragarmos nos mesmos esco-
lhos, hoje mais arriscados.

Se as eminencias liberaes, cerrando os
ouvidos a pretensões exageradas, e escoi-
mando o joio do trigo, não combinarem na
organisação de um conselho deliberativo de
homens prestimosos, dedicados, e desinte-
ressados, que discuta e delibere com cal-
ma, e reflexão, veremos o partido fraccio-
nado, e arregimentados em um bando os
espiculadores, para crearem difficuldades
aos homens sinceros, que pretenderem dar
aos negocios uma direcção conveniente, e
justa.

Veremos, que, na ascerção do partido li-
beral, os presidentes assumirão a chefia do
partido, e darão ao bando mais docil, que
naturalmente será o espiculador, os diplo-
mas de genuino partido.

Veremos que da corte nos serão remet-
tidos os engeitados, que ali contarem pa-
drinhos, para serem sustentados a custa da
provincia.

FOLHETIM

UM EPISODIO.

POESIA

Do CONSELHEIRO

DR. JOÃO CAPISTRANO BANDEIRO DE MELLO.

Meminiisse juvabit.
VIRG.

Ella comnosco, jubilosa e bella,
Montando, negro, fervido ginete,
Que, ufano ao doce peso, o sólo escarva.
De subito pallor ligeiro assomo,
Das faces desluzindo a côr mimosa,
Mais realça de Elvira o lindo gêsto.
A' ingreme serra, devassando a brênha,
Subimos todos joviaes convivas.
Qual outr'ora Atalanta, a gentil socia,
Correr o páreo sem temor concerta;
Já larga as idéas ao corset soberbo,
Que de brio estremece, afita a orelha,
E, dando á frente gracioso entono,
Rebeldo ao freio=rápido galôpa.
Debalde urgimos na veloz carreira;
Ella, no curso, as auras desafia,

E ao triumpho sorri, transpondo a meta.

Alegre diversão! Juntos pousamos,
Ao sussurro de trépido ribeiro,
No récosto mais alto da montanha,
Onde vasto se agita escuro bosque.
Que panorama! Quanto luxo e galas
Pelo campo alardeia a natureza!
Verde mangueira—vegetal colosso—
Do espesso pavilhão a sombra espalha,
Tão grata ao viajor da calma, ao pino!
Quantos berços encobre a densa sélva,
Nos umbrosos doces! Sonoras aves,
Em torno a pipilar, eil-as, brincando,
Nas correntes dos ares se equilibram,
Ou saltam da ramada ao claro arroio;
Fertil carnival crepita ao vento,
E esmalta de verdor a fresca várzea.
Segando, á farta, o lavrador previsto,
Da fouce aos golpes, a touceira acama,
E encurtando co' o canto a dura lida,
Pressuroso no carro amanha os feixes;
Nos molles prados ruminando a grama,
Esquecem tardos bois o afan, e o jugo.

Eis pavorosos véos súbite empanam
A clara luz dos céos; sibila o vento;
Brama ao longe o trovão; rebôa o valle,

Estala o raio, a serpear no espaço;
Arde o horizonte em circulo de fogo.
Das serros a corrente despenhada,
Os troncos derribar insta ruidosa;
O ingaseiro no valle inclua e tomba;
Despede alto rumor aos céos a rema,
Na funda matta despertando os échos.
Ao formidavel som, timidias aves
D'entre a flórea espessura os ares fendem,
E aos caros ninhos açodadas vôam.
Abalado palpita em brando aneio,
Dén ro do peito o coração de Elvira.
Oh! feliz quem tivera o jus e o gôso
De anihal-a no susto ao seio amado,
E tranquilla estreital-a em meigo amplexo!

Fitando scenas taes, que ao mundo ostentam
Infinita razão, saber supremo,
Ousamos escutar onde mais brilha
Do Creator a vasta omnipotencia.
Entre prodigios tantos, que a declaram,
Tens distincto lugar, ó sol fecundo,
Tu, que em mares de luz sumindo as trevas,
Dás, em almo calor, fontes de vida.
No gyro alterno revocando as sombras,
Oh! que immenso poder a noite assella!
E quem mais do que vós, tremendas vagas,
Do Universal Factor proclama a dextra,

Veremos a provincia mal aquinhoada nos favores e beneficios do orçamento, esquecida em todos e quaesquer melhoramentos.

Veremos os nossos comprovincianos sem consideração na corte, privados da intervenção, que lhes pertence, não diremos só nos negocios geraes, como nos mesmos da provincia.

Certo que o estado será degradante ao partido liberal, cujo chefe sempre conservou sua autonomia, e sempre teve voto nos negocios referentes a provincia, quando no poder.

E' essa o estado para que as ambições, que vão se desenvolvendo, procuram arrastar nos, e é contra essas ambições, que levantamos nossos protestos, para que nos seus correligionarios do interior não se deixem dominar pelo canto das seréas.

O silencio seria um crime de teso partido, a demora uma imprudencia.

Não devemos esperar, quejo mal ganhe raizes, e estas se fortaleçam para extirpalo. A operação n'aquelle caso seria mais difficil, e dolorosa, senão mais arriscada, e inutil.

O partido vai entrar em reorganisação, na qual se devem corrigir os defeitos, que temos notado da falta da intervenção das eminencias-naturaes em suas deliberações, e é esta a epocha das explorações.

Alguns, cujos singulares titulos são o goito de agradar a unica vontade, que se torne arbitra dos destinos do partido, e que somente fundam suas esperanças n'aquelle goito, procurarão lizongear ambições, e até promover divisão, que cre, e leve uma dictadura, esperando do tempo a sanção da

Se tímidas rugis, fervendo em serras?
Não te olvidamos, feminil belleza.
Tu, que o bello ideal n'alma reflectes,
E em promessas eternas de ventura,
Ao teu dominio os corações sugentas!

Em confuso discurso assim perplexos,
Sem luz versamos no baldado intento.
Eis que dos olhos teus, formosa Elvira,
De Deus se mostra inteiro o poder summo.
E não mais puro azul, sem véos, resplende
Aos vivos raios de celeste encanto.

Chegados somos á mansão campestre.
Cala nos seios d'alma a paz serena.
Junto da fonte, onde em vergel copado,
Denosos fructos, a pender, lourejam,
Zune a abelha na fervida colméa;
Em meigo arrullo na viçosa relva,
Amando, a jurity,—a amar ensina.
A serrana a semente entrega aos sulcos,
E pesada de afan, na fronte adusta
Aos ventos solta, negligente, as tranças;
O zagal, sem redil em campo aberto,
A' tardinha numera os pingues anhos.

esurpação, e d'aquelle a recompensa a sua dedicação.

Nós o temos por infallivel, pois uns e outros, astros e satelites, são por demais visiveis para occultarem-nos sua marcha ascendente, bem como o ponto de seu occaso, que é immutavel.

O momento é melindroso, nós o comprehendemos, porque é o da regeneração de partido, ou de uma longa crise, que de certo não é aniquilará, pois as idéas liberaes não podem parecer no século 19; mas que por muito tempo o conservará em turpôr.

As illustrações liberaes reflectam, e resolvam, se convém deixar por tempo, cuja duração é impossivel de prever, o partido nas difficuldades de uma reorganisação lenta, ou tomarem a iniciativa, hasteando uma bandeira, em torno da qual se arregimentem os liberaes de principios, e convicções.

Para nós, que apreclamamos a questão fora da influencia de certas considerações pessoais, e individuaes, sua solução é facil; e até porque entendemos, que aquellas não podem chegar ao ponto de compromettimento do partido.

Cumpra cada um seu dever, e faça sacrificio do seu egoismo diante do interesse commum, ou se apresente claramente, com todas as suas pretensões, diante do partido para que este as julgue, e decida.

GAZETILHA.

Falla—com que a Princesa Imperial Regente abriu as câmaras:

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.—A reunião da as-

Oh! branda estancia, de paixões isenta,
Dos dólors te resguarda ingente sombra!
Com que delicia, a tragos prolongados,
No seio dos teus bosques respiramos
Das frescas auras os subtis bafejos!

Mas já serena desce a noite amiga,
E em breve o somno alenta os lassos membros
Maga visão de um sonho deleitoso
Embalando-me a accessa phantasia,
De vivo gôso o coração me inunda!
Vislumbro entre jasmims formosa dama,
Meigo, languido o olhar, pôrte de nymphas;
Fluctua-lhe nos hombros graciosos
Debruçada em anneis dourada coma.
Será que entra visões a confortar-nos,
Descem anjos do céu durante o somno,
Ou a ver anjos no céu nossa alma vós?
« Celeste mensageira, ou Diva, exclamo,
Accetta minha fé, meu culto accetta;
Em minhas oblações, feliz mil vezes
Se me é dado a teus pés collar meus labios!

Quem me dissera! tam suave sonho.
Só tere para mim amargo sóquito!

sembléa-geral, depois de largo periodo em que esteve a nação privada do concurso de vossas luzes, augmenta o regosijo publico, que esta solemnidade sempre desparla.

Exercendo segunda vez a regencia do Imperio na ausencia temporaria de S.^a M. o Imperador, meu augusto e presado pai, cabe-me o prazer de manifestar-vos a animação, de que me sinto possuida ao vêr-me rodeada dos representantes da nação.

Suas Magestades não tem soffrido em sua preciosa saude, achando-se felizmente a Imperatriz, minha amada mãe, quasi restabelecida dos seus incommodos, causa principal da viagem que emprehenderam.

Participareis sem duvida da comoção intima com que vos annuncio que a Deus aprouve abençoar o meu consorcio com o nascimento do Principe do Grão Pará, duplo penhor de minha felicidade domestica e da estabilidade des nossas instituições politicas.

O estado sanitario da corte e das provincias é satisfatorio. O governo tomou as providencias á seu alcance para combater a epidemia, que, nos primeiros mezes do anno findo, accommetten algumas cidades do littoral, e prevenir o seu reaparecimento. Providencias mais completas dependem do vosso illustrado auxilio.

Manteve se inalterada a tranquillidade publica. A segurança individual, porém, exige a revisão das leis no sentido de garantirem eficazmente esse direito do cidadão. Apezar de melhorada pelas ultimas reformas, a administração da justiça requer novas medidas e a modificação de outras, cujos inconvenientes a pratica tem demonstrado.

Perturbados do enleio inda os sentidos,
Acôrdo, ao palpitar do anciado peito.
Como é duro romper de um sonho a teia!
Se lavra incendio—na vigilia, sôbe
Mais alto a chamma a devorar nossa alma!
Um nada, Deus eterno! um puro sonho,
Que aos raios da manhan se desvanece,
Em supplicio cruel ma afana e prostra,
E nas veias me verte ardente febre!
Qual de inclinado plaino ao mar longinquo,
Compellida a torrente se desaba,
Saudoso, oh veigas, ás cidades tórno,
Da existencia na vaga arrebatado!
Nem me é dado pairar! Força-me o vento!
Oh! digo adens eterno ás verdes lavras,
E a vós, a vós também, gratas collinas!
Deixado da esperança, ao longe eu corro,
E qual perdido nauta, oh cara Diva,
Entrego o meu batel ao fado e ás ondas;
Sê-me doce pharol na trêva espessa,
E dá-me que dos céos lucidas estrella,
Constante me reflecta a imagem tua!

Na execução da nova lei, que regulou o processo eleitoral, a expressão do voto popular teve plena liberdade; e, no decurso da eleição, não foi perturbada a ordem publica. Um ou outro facto de excesso ou de violencia derixou antes de dissensões particulares do que de qualquer intervenção indebita dos depositarios da autoridade. Examinareis, entretanto, se as disposições da mesma lei asseguram sufficientemente a desejada e possível pureza da eleição, base fundamental do systema representativo.

Estando por concluir os trabalhos do alistamento para o serviço militar, não se realisou o sorteio dos contingentes para o exercito e armada. A lei que, em sua execução, encontrou algumas difficuldades, explicaveis pelo meos exacto conhecimento do principio de igualdade, que ello consagra, vai produzindo seus beneficios effectivos. Pela primeira vez completou-se o quadro das forças de terra com grande numero de voluntarios.

A instrução publica continua á merecer do governo a maior solicitude. Foram creadas no municipio da corte escolas de segundo grão, e as normaes, destinadas á preparar professores para o ensino primario de ambos os sexos, terão de ser brevemente inauguradas. Nas provincias este ramo de serviço apresenta sensível progresso, limitado, porém, pela falta de meios de que podem dispôr. Se os melhoramentos materiaes por ellas emprehendidos têm recebido vosso auxilio, justificada será qualquer despeza que autoriseis para coadjuvar esse grande elemento de civilisação.

Prosegue a construção das estradas de ferro D. Pedro II, da Bahia e de Pernambuco, e não tardará que tenha começo a de S. Pedro do Rio Grande do Sul. Algumas das provincias também estão em andamento; mas o estado precario de paz na Eurapa tem contribuido para embaraçar que outras autorizadas obtenham capitães estrangeiros, de que necessitam.

São ainda penosas as circumstancias da lavoura. No periodo de transição que ella atravessa carece de braços livres, que se adaptem á organisação do trabalho agricola.

Infelizmente, a lei de 6 de novembro de 1875, que teve em vista proporcionar-lhe allivio e recursos, não tem surtido o desejado effecto. E' intuitiva a urgencia de considerar attentamente a sorte desta industria, principal fonte de riqueza publica e particular.

Ser-vos-ho presente a proposta de orçamento para o exercicio de 1877—1878.

O governo procurou reduzir os gastos; não obstante, será necessario a decretação de meios, que façam desaparecer qualquer desequilibrio entre a receita e a despeza. Causas conhecidas explicam o facto de não ter a receita publica attingido o algarismo em que foi calculada. Para segurança do credito nacional, cumpre não confiar unicamente no augmento natural da renda. As obras de viação ferrea e outras votadas exigem despezas a que não pôde por si fazer face a receita ordinaria. E porque não fóra prudente usar largamente dos recursos do credito, attenta a nociva influencia que os empenhos contrahidos exercem sobre o presente e o futuro, é de bom conselho attender somente aos melhoramentos, que não possam ser adiados.

Nossas relações com os demais Estados são amigaveis. Foram concluidas e promulgadas duas convenções, uma postal com a Grã Bretanha, outra consular com o reino de Portugal. Celebraram-se, a 3 de fevereiro de 1876, os tratados de paz, de limites e de commercio, entre as Republicas Argentina e do Paraguay, com assistencia do plenipotenciario brasileiro nos termos do accordo de 19 de novembro de 1872; ficando assim removidos todos os motivos de divergencia entre o Brasil e a Republica Argentina sobre a interpretação do tratado de triplice alliança do 1.º de maio de 1865 e restabelecida entre as duas nações a cordialidade que a ambas tanto interessa.

As forças brasileiras, que occupavam a capital do Paraguay, recolheram-se ao imperio. A disciplina de que deram constante e apreciavel testemunho, e os sacrificios que por annos supportaram, tem direito a que deste lugar, eu, em nome do Imperador e da Nação, lhes dirija um voto de agradecimento e de louvor.

Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.

Creio achar-me de perfeito accordo com o sentimento dos nossos concidadãos, nutrindo a grata esperanza de que a legislatura que começa muito ha de contribuir para a prosperidade e engrandecimento da nossa cara patria.

Está aberta a sessão.—ISABEL, PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.

Carnaval—Passarão-se os tres dias de folguedo sem que tivesse havido disturbios; houveram alguns grupos demascaras interessantes, como os marujos e alguns cavalleiros vestidos a caracter.

Processão de cinza—Teve lugar na quarta-feira á tarde a costumada processão feita pelos terceiros da Ordem 3.^a Franciscana, teve seus andores bem ornados, percorreu as ruas da cidade alta.

Optação de um viuvo—Dizia uma senhora a um viuvo septuagenario:

— Porque não se casa, Sr. F. ? V. S. ainda está muito bem disposto; não deve ficar solteiro.

— Bem o queria eu; mas quem quero rá casar com um velho da minha idade?

— Oh! não falta quem queira, retorquiu a senhora, e indicou tres ou quatro velhas celibarias.

— E' boa! replica o velho, a senhora se quer dar-me os 60 ou 70 annos, como si me não bastassem os que cá tenho já! Pois bem, aceito mesmo os 70 annos, mas com uma condição: não de vir em parcelas de 14; fãrei mais, receberei duas por primeira prestação nos 24 de V. Ex.^a; as outras tre: parcelas virão depois.

Dotações.—Um estatistico fez os seguintes curiosissimos calculos a respeito das differentes dotações dos soberanos da Europa:

O Czar Alexandre, vence por dia 125 mil francos (44:000\$000).
Hamid II, 90,000 (32:400\$000).
Francisco José, 50,000 (18\$000).
Frederico Guilherme, 41,000 (14:760\$).
Victor Manoel, 32,200 (11:592\$000).
A rainha Victoria 31,330 (11:286\$000).
Leopoldo II, 8,215 (2:957\$400).

A republica franceza quasi que não chega a despender com o seu presidente mil e quinhentos franco novecentos mil por dia.

Festa musical.—Em Roubaix teve lugar uma grande festa musical, n'aqual tomarão parte mais de 10,000 musicos francezes e 1,000 belgas.

A cidade fóra illuminada com luz electrica. Calcula-se em mais de 100,000 o numero das pessoas procedentes de França, Hollanda e Belgica, que assistirão a dita festa.

TRANSCRIPÇÕES

Embriaguez

(Continuação do n.º antecedente)

Nada ha de mais fatal e consternador do que a razão humana quando desvairada de suas rais normaes pelo abuso do alcool.

Emquanto estes individuos alcoolisam-se,

mal sabem elles que as faculdades intellectuaes se vão embotando, que a propria consciencia começa por desaparecer, e que finalmente, em vez de seres humanos, transformam-se em brutos animaes.

Os sentimentos genuinos d'alma, as boas ações até então por elles praticadas, o amor consagrado á chara consorte e aos innocentes filhinhos, tudo desaparece, tudo extingue-se, como o proprio alcool queimado no organismo.

Para o embriagado, cumpre confessar, não ha meios de correção; quanto mais bebem mais desejam; quanto mais vivem mais ambicionam o vicio.

Entre o vicio do jogo e a embriaguez ha um immenso abysmo que os separa.

O jogador confirmado continua, é verdade, no seu antigo estado, mas tendo sempre a esperança de um dia ser feliz.

Se no jogo perde a honra, a dignidade e a fortuna, pode pelo acaso adquirir o dinheiro perdido, mas não a reputação abalada.

Elle pode trazer o socego ao lar da esposa e dos queridos filhinhos, e por conselhos e admoestações abominar o vicio.

N'elle sempre preside a razão.

A's suas faculdades ainda ha estímulos; elle pode pensar, raciocinar e assim reconhecer o quanto detestavel deve ser o vicio que portanto tempo acompanhou-o.

Mas o embriagado entrega-se a tão maldito vicio, sciente de que sempre ha de perder e jamais ganhar.

Elle sabe que o alcool em dose elevada e continua, obra como um veneno que subtil e traiçoeiramente vai enfraquecendo, aniquilando todas as funções, acabando finalmente por paralyzar a vida.

Ainda quando, por conselhos os mais palpaveis, admoestações as mais convincentes e exemplos os mais frisantes, elle chega a deixar o vicio, a sua saude será imperfeita, a sua vida será incerta.

As fataes consequencias do vicio que por longo tempo nutrio-o, sempre se hão de manifestar.

Estas consequencias traduzem-se por graves molestias, para as quaes até hoje torna-se impotente a arte de curar a medicina justa e racional.

E' por isso que, nos asylos de alienados, conta-se maior numero de individuos victimas d'esta terrivel e fatal molestia, por excesso de bebidas alcoolicas.

E haverá para o homem peor enfermi-

dade do que a perda total do uso da razão?

O estado a que fica reduzido, a vida a que acha-se sujeito e a miseria de que é victima, causam terror a humanidade que espavorida não recua, mas emprega todos os meios possiveis assim de muitas vezes e restituir a uma familia inteira o ente que lhe deve ser mais charo e indispensavel.

O abuso do alcool deve ser encarado por todos os povos como o peor dos vicios, por isso que deve ser detestado, combatido e abominado.

Todavia, muitos assim não querem crer. Consideram-no como o balsamo insdispensavel á vida; como um forte coadjuvante ás forças do organismo.

Mas estes infelizes, fracos de intelligencia e de senso commun, mal sabem que suicidam-se, presuppondo prolongar a vida.

Desde o palacio do rico até a simples choupana do pobre, que vê-se o alcool produzir os efeitos que lhe são propios e caracteristicos.

Si em uns elle produz alegria, em outros determina o estado melancolico.

A intelligencia humana que de tudo é capaz, muito tem se desenvolvido no que diz respeito aos preparados em que entra esta substancia.

O cognac, o bitter, a genebra, o genii, no e sanguinal vinho do Porto, e a cachaça finalmente, são a origem de muitas felicidades e infelicidades; felicidades para quem fazendo d'estas substancias um grandioso commercio, enriquecem, a custa d'estes infelizes, que até chegam a beber o alcool de 35°, e infelicidade para quem com dinheiro compra a molestia.

Tal é a contingencia e miseria a que acha se sujeita a infeliz humanidade.

ANNUNCIOS

IMPrensa INDUSTRIAL.

REVISTA DE LITTERATURA, ARTES E

INDUSTRIA.

EDITOR-PROPRIETARIO — LINO

D'ALMEIDA.

Publica-se a 10 e a 25 de cada mez, em fasciculos de 32 paginas a duas columnas, com capa com annuncios e variedades.

ASSIGNATURA — 16\$000

POR ANNO.

— A necessidade que ha muito se fazia sentir entre nós de uma revista desta ordem, levou o editor a emprehendel-a, e com tão feliz successo que o seu apparecimento mereceu unanimes e lisonheiros suffragios de toda a imprensa nacional e de muitos jornaes estrangeiros: e do publico, em geral, o mais animado acolhimento.

Poderosamente auxiliada por habéis colaboradores, cujos nomes figuram brillantemente no mundo litterario, a IMPRENSA INDUSTRIAL espera prestar valiosos serviços ao ensino profissional e ás artes industriaes, vulgarizando conhecimentos uteis, dedicando-se aosesses dos fabricantes, estudando e descrevendo os principaes estabelecimentos manufactureiros do paiz e fóra d'elle, noticiando os progressos das sciencias applicadas ás industrias uteis, occupando-se de estatística, viação publica, colonisação, agricultura, instrucção, &c.

N. B. Toda a correspondencia deve ser endereçada ao

RIO DE JANEIRO — RUA 7 DE SE-

TEMBRO Nº. 142.

A Escola. — Jornal que se publica na corte, didicado a instrucção publica, é de muita utilidade, e muito bem escripto, e o preço de sua assignatura muito modica, e o recomendamos aos nossos leitores.

— Condições da assignatura da *Escola*: por anno, quer para a corte quer para as provincias, 8\$000, nº. avulso 200 rs. Na Livraria de Serafim José Alves, no Rio de Janeiro, Praça de D. Pedro 2º. 16.

SALSA E CAROBA.

De Eugenio Marques de Hollanda, do Piauhy, tem á venda na Botica do pharmaceutico Moura Junior, Rua Conde d'Eu.

Pommada anti-herpetica — contra dartros, impingens e outras molestias de pelle. Acha-se a venda na Pharmacia Central de Moura Junior.